

## LOCALIZA RENT A CAR S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Localiza Rent a Car S.A. – “Localiza” com sede na Avenida Bernardo Monteiro, 1563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código **RENT3**.

A Localiza e suas controladas – “Companhia” possuem como principais atividades: aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação da frota, a Localiza e sua controlada Total Fleet S.A. – “Total Fleet” alienam seus carros desativados para renovação da frota nas operações de aluguel.

Em 30 de setembro de 2012, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta de 513 agências de aluguel de carros, sendo: i) 464 agências em 324 cidades do Brasil, das quais 262 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas e ii) 49 agências em 28 cidades de 7 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 30 de setembro de 2012, a frota da Plataforma Localiza era composta de 107.312 carros, sendo: i) 93.330 próprios, incluindo 32.027 da Divisão de Aluguel de Frotas, ii) 11.833 pertencentes a franqueados no Brasil e iii) 2.149 pertencentes a franqueados no exterior. Após a utilização nas atividades de aluguel, os carros são vendidos com o objetivo de gerar caixa para a renovação da frota. Os carros desativados são substancialmente vendidos ao consumidor final por meio de 73 pontos para a venda, localizados em 43 cidades do Brasil, evitando assim os custos de intermediação.

As controladas diretas e indireta da Localiza estão sumariadas na Nota 7(a).

### **2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”;
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os novos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela mensuração dos investimentos em controladas que, conforme IFRS, deve ser avaliado pelo custo ou valor justo.

Em função de limitações do programa destinado ao preenchimento dessas informações trimestrais, as Demonstrações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 apresentam os saldos dos ajustes de avaliação patrimonial nos montantes líquidos consolidados de R\$116 e R\$2.945, respectivamente, em conjunto com a coluna denominada “Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria” e as realizações dos ajustes de avaliação patrimonial dentro do grupo de “Mutações internas do Patrimônio Líquido”, quando deveriam ser apresentados em coluna e grupo específicos.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes no período corrente e no anterior.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011”), publicadas no dia 13 de março de 2012 nos jornais Diário Oficial de Minas Gerais, Diário do Comércio de Minas Gerais, Valor Econômico (formato sintético), Estado de Minas (formato sintético) e O Estado de São Paulo (formato sintético) e disponibilizadas por meio dos seguintes *websites*: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.localiza.com/ri](http://www.localiza.com/ri).

### 3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTEMENTE

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e bancos	2.070	15.599	2.231	16.231
Certificados de Depósito Bancário - CDB	177.446	181.415	191.947	222.171
Operações compromissadas	211.877	400.727	235.262	472.600
<b>Total</b>	<b>391.393</b>	<b>597.741</b>	<b>429.440</b>	<b>711.002</b>

Em 30 de setembro de 2012, as aplicações em CDB e em operações compromissadas apresentam remuneração média de 101,9% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102,1% em 31 de dezembro de 2011) e possuem liquidez imediata, com prazo de resgate inferior a 30 dias.

### 5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Aluguel de Carros	292.344	286.979	296.152	290.101
Aluguel de Frotas	-	-	77.979	68.224
Franchising	1.268	973	8.568	7.457
	<b>293.612</b>	<b>287.952</b>	<b>382.699</b>	<b>365.782</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.674)	(9.039)	(12.095)	(12.342)
<b>Total</b>	<b>284.938</b>	<b>278.913</b>	<b>370.604</b>	<b>353.440</b>

As demais informações referentes às contas a receber (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldos destacados na abertura do ativo circulante:				
Pagamentos antecipados(**)	8.160	703	11.154	703
Impostos recuperáveis	12.388	13.158	14.874	15.164
	20.548	13.861	26.028	15.867
Outros ativos circulantes:				
Valores a receber de seguradora (*)	19.230	36.530	30.153	36.530
Outras contas a receber - controladas (Nota 7 (b))	750	20.289	-	-
Outros	4.325	1.664	5.304	1.805
Total dos outros ativos circulantes	24.305	58.483	35.457	38.335
Saldos destacados na abertura do ativo não circulante:				
Outras contas a receber - controladas (Nota 7 (b))	398	337	-	-
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
	481	420	83	83
Total outros ativos circulantes e não circulantes	45.334	72.764	61.568	54.285

(\*) Gastos incorridos pela Localiza com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (Nota 2.7.11 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011).

(\*\*) Refere-se essencialmente a IPVA e Seguro Obrigatório.

## 7. INVESTIMENTOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### (a) Informações sobre empresas controladas

Os negócios de aluguel de carros e de frotas, franquias no exterior e a gestão de participações societárias no Brasil e no exterior são conduzidas pela própria Localiza ou por uma de suas controladas. As operações dessas controladas são definidas a seguir:

Total Fleet S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de aluguel de frotas.

Localiza Franchising Brasil S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca "Localiza" no Brasil.

Prime Prestadora de Serviços S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz a intermediação na venda dos carros desativados, previamente utilizados pela Localiza e Total Fleet em suas operações de aluguel e prestação de outros serviços relacionados ao aluguel de carros.

Localiza Car Rental S.A.: sociedade anônima de capital fechado que também conduz atividades de aluguel de carros.

Rental International LLC: subsidiária integral da Localiza constituída para conduzir atividades financeiras no exterior. Atualmente encontra-se sem operação.

Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado que administra os sinistros ocorridos com os carros segurados da frota da Localiza.

Localiza Franchising Internacional SRL - “LFI SRL”: sociedade de responsabilidade limitada, sediada na Argentina, atualmente com operações paralizadas.

TF Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado, em fase pré-operacional, que administrará os sinistros com os carros segurados da frota da Total Fleet.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das controladas diretas e indiretas são como segue:

	Número de ações		No capital (%)		Participação No patrimônio líquido		No resultado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	9M12	9M11
<b>Controladas diretas:</b>								
Total Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	650.768	449.502	94.266	89.910
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	3.779	8.757	8.381	8.015
Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	-	-	2.291	(7.183)
Car Rental	1.339.961	1.339.961	100,0	100,0	5.716	7.834	3.386	3.640
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(67)	(63)
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	3.799	3.444	9.370	3.038
LFI SRL(**)	23.750	25.000	95,0	100,0	80	97	(2)	(3)
					<b>664.142</b>	<b>469.634</b>	<b>117.625</b>	<b>97.354</b>
Ágio na aquisição de investimentos (Nota 9 (b))					4.508	4.508	-	-
<b>Total</b>					<b>668.650</b>	<b>474.142</b>	<b>117.625</b>	<b>97.354</b>
<b>Controlada indireta:</b>								
TF Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-
<b>Participação indireta:</b>								
LFI SRL (**)	1.250	-	5	-	4	-	-	-

(\*) No período corrente, a Localiza contabilizou em seu passivo provisão para cobertura de passivo a descoberto referente à controlada Rental International.

(\*\*) Em 21 de setembro de 2012 a Localiza integralizou capital na Total Fleet S.A. com 5% do investimento na LFI SRL.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas, incluindo o ágio, é como segue:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>474.142</b>
Integralização de capital em controlada	133.645
Resultado de equivalência patrimonial	117.625
Dividendos de controladas	(40.875)
Reversão de equivalência patrimonial negativa (*)	(15.887)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>668.650</b>

(\*) Prime e Rental International.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2012 foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$13.650 na subsidiária Prime com a integralização de saldos a receber. Com esta integralização o capital social da Prime passou de R\$950 para R\$14.600.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2012 foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$80.000 na subsidiária Total Fleet mediante incorporação de parte das reservas de lucros. Com esta integralização o capital social da Total Fleet passou de R\$320.000 para R\$400.000.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2012 foi aprovada nova integralização de capital pela Companhia no montante de R\$120.000 na subsidiária Total Fleet em espécie e em bens. Com esta integralização o capital social da Total Fleet passou de R\$400.000 para R\$520.000.

O Conselho de Administração autorizou em 19 de julho de 2012 a Diretoria a constituir uma nova subsidiária integral que será responsável por construir a nova sede da Companhia em Belo Horizonte.

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas controladas diretas é como segue:

*(i) Balanços Patrimoniais*

<b>30/09/2012</b>	<b>Total Fleet</b>	<b>Franchising Brasil</b>	<b>Prime</b>	<b>Car Rental</b>	<b>Rental International</b>	<b>Car Assistance</b>	<b>LFI SRL</b>
<b>Ativo</b>							
Circulante	123.787	16.726	13.850	8.275	14	4.405	133
Não-circulante:							
Realizável a longo prazo	3.270	1.594	1.287	-	-	-	-
Imobilizado	866.925	170	-	-	-	-	-
Intangível	1.745	200	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>995.727</b>	<b>18.690</b>	<b>15.137</b>	<b>8.275</b>	<b>14</b>	<b>4.405</b>	<b>133</b>
<b>Passivo</b>							
Circulante	152.313	6.761	12.567	2.559	-	606	-
Não-circulante	192.646	8.150	9.491	-	399	-	49
Patrimônio líquido	650.768	3.779	(6.921)	5.716	(385)	3.799	84
<b>Total</b>	<b>995.727</b>	<b>18.690</b>	<b>15.137</b>	<b>8.275</b>	<b>14</b>	<b>4.405</b>	<b>133</b>

  

<b>31/12/2011</b>	<b>Total Fleet</b>	<b>Franchising Brasil</b>	<b>Prime</b>	<b>Car Rental</b>	<b>Rental International</b>	<b>Car Assistance</b>	<b>LFI SRL</b>
<b>Ativo</b>							
Circulante	184.118	19.080	3.531	10.453	21	4.750	146
Não-circulante:							
Realizável a longo prazo	2.655	1.384	1.458	-	-	-	-
Imobilizado	875.736	188	-	-	-	-	-
Intangível	474	89	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.062.983</b>	<b>20.741</b>	<b>4.989</b>	<b>10.453</b>	<b>21</b>	<b>4.750</b>	<b>146</b>
<b>Passivo</b>							
Circulante	147.626	7.016	16.782	2.619	-	1.306	-
Não-circulante	465.855	4.968	11.066	-	338	-	49
Patrimônio líquido	449.502	8.757	(22.859)	7.834	(317)	3.444	97
<b>Total</b>	<b>1.062.983</b>	<b>20.741</b>	<b>4.989</b>	<b>10.453</b>	<b>21</b>	<b>4.750</b>	<b>146</b>

*(ii) Demonstrações dos Resultados*

9M12	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
<b>Demonstração dos resultados</b>							
Receita líquida	600.975	12.246	41.394	10.503	-	10.671	-
Resultado bruto	187.895	9.334	38.208	4.717	-	10.473	(1)
Resultado antes do IR e CS	142.536	10.065	3.606	4.629	(67)	10.701	(2)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>94.266</b>	<b>8.381</b>	<b>2.291</b>	<b>3.386</b>	<b>(67)</b>	<b>9.370</b>	<b>(2)</b>

  

9M11	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
<b>Demonstração dos resultados</b>							
Receita líquida	494.695	10.058	20.251	8.563	-	3.447	-
Resultado bruto	185.105	7.972	20.251	4.333	-	3.256	(3)
Resultado antes do IR e CS	136.065	9.531	(7.183)	4.705	(63)	3.520	(3)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>89.910</b>	<b>8.015</b>	<b>(7.183)</b>	<b>3.640</b>	<b>(63)</b>	<b>3.038</b>	<b>(3)</b>

**(b) Saldos e transações com partes relacionadas**

*(i) principais saldos e transações com empresas controladas*

	Total Fleet		Prime		Outros		Totais	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldos:								
Contas a receber	1.832	1.585	-	-	1.587	1.253	3.419	2.838
Dividendos	-	27.427	-	-	3.484	5.008	3.484	32.435
Outras contas a receber (Nota 6)	-	12.879	605	7.602	543	145	1.148	20.626
Outros passivos (Nota 13)	8.386	-	6.921	22.859	458	432	15.765	23.291

  

	Total Fleet		Car Rental		Outros		Totais	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Transações:								
Receita de aluguel de carros	7.066	3.909	4.878	3.058	26	35	11.970	7.002

Em 30 de setembro de 2012, existem avais referentes a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 751.890 (R\$990.448 em 31 de dezembro de 2011), prestados entre Localiza e Total Fleet. Também há avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam R\$16.283 (R\$14.828 em 31 de dezembro de 2011).

Os direitos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados ao fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas controladas integrais.

(ii) transações com outras partes relacionadas

- Pessoal-chave da Administração

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Remuneração do Conselho de Administração	1.890	1.689	1.890	1.689
Administração e Diretoria Executiva:				
Honorários e remuneração	10.140	14.482	15.932	15.482
Encargos sociais	1.700	2.673	2.717	2.895
Opções outorgadas reconhecidas	4.137	2.626	4.596	2.924
Plano de previdência complementar (Nota 25)	1.046	62	1.609	62
<b>Total</b>	<b>18.913</b>	<b>21.532</b>	<b>26.744</b>	<b>23.052</b>

A Companhia possui Plano de Previdência para a Administração (vide maiores detalhes na nota 25). Exceto por este plano a Companhia não possui outros programas de rescisão de contrato de trabalho para a Administração.

## 8. IMOBILIZADO

O valor contábil bruto, a depreciação acumulada e o valor residual do imobilizado, em cada um dos períodos, é apresentado a seguir:

	Individual (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
<b>Custo:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.834.725</b>	<b>200.496</b>	<b>2.035.221</b>	<b>2.904.918</b>	<b>203.457</b>	<b>3.108.375</b>
Adições	831.162	46.987	878.149	1.124.443	47.336	1.171.779
Baixas (*)	(981.015)	(462)	(981.477)	(1.216.906)	(464)	(1.217.370)
Transferências	(3.382)	1.822	(1.560)	-	1.222	1.222
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.681.490</b>	<b>248.843</b>	<b>1.930.333</b>	<b>2.812.455</b>	<b>251.551</b>	<b>3.064.006</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(56.373)</b>	<b>(60.536)</b>	<b>(116.909)</b>	<b>(252.230)</b>	<b>(61.909)</b>	<b>(314.139)</b>
Adições	(184.310)	(20.689)	(204.999)	(309.782)	(20.858)	(330.640)
Baixas (*)	125.394	490	125.884	181.692	485	182.177
Transferências	-	(31)	(31)	-	(31)	(31)
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>(115.289)</b>	<b>(80.766)</b>	<b>(196.055)</b>	<b>(380.320)</b>	<b>(82.313)</b>	<b>(462.633)</b>

(\*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro, e incluem as transferências dos carros em desativação para renovação da frota.

**Valor residual:**

<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.778.352</b>	<b>139.960</b>	<b>1.918.312</b>	<b>2.652.688</b>	<b>141.548</b>	<b>2.794.236</b>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.566.201</b>	<b>168.077</b>	<b>1.734.278</b>	<b>2.432.135</b>	<b>169.238</b>	<b>2.601.373</b>

A composição das principais classes de ativos do grupo “Outros imobilizados”, assim como seus valores residuais, é como segue:



	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	67.860	58.447	67.860	58.447
Móveis e utensílios	23.127	19.679	23.488	20.417
Equipamentos de informática	10.653	8.627	10.757	8.734
Imobilizações em curso	34.251	21.622	34.347	22.167
Outros	32.186	31.585	32.786	31.783
<b>Total</b>	<b>168.077</b>	<b>139.960</b>	<b>169.238</b>	<b>141.548</b>

Em 30 de setembro de 2012, os saldos consolidados das rubricas “carros” e “outros imobilizados” incluem valores residuais de bens do ativo imobilizado contabilizados sob a forma de arrendamento mercantil financeiro (vide Nota 23) nos montantes de R\$15.839 e R\$6.693, respectivamente (R\$4.165 e R\$5.114, respectivamente, em 31 de dezembro de 2011).

Os carros desativados para renovação da frota foram apresentados na rubrica “ativos não-correntes a venda”

*(a) Efeito da Redução do IPI*

A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual estimado para o final da vida útil, deduzido das despesas previstas de vendas.

Em 21 de maio de 2012 o Governo anunciou a redução do IPI para carros novos em até 7 p.p., tendo sua duração prevista inicialmente para finalizar em 31 de agosto de 2012, posteriormente prorrogada até 31 de outubro de 2012. Em 24 de outubro a Presidente Dilma Rousseff anunciou nova prorrogação da redução do IPI até 31 de dezembro de 2012.

Conforme Pronunciamento Técnico “CPC 27” aplicável ao imobilizado, parágrafo 51, o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23.

Diante do exposto, a Companhia revisou o valor residual e a vida útil de sua frota e concluiu que a redução do IPI para carros novos refletiu na redução do valor residual estimado da frota em cerca de R\$180,5 milhões, sendo aproximadamente R\$116,0 milhões na divisão de Aluguel de Carros e R\$64,5 milhões na divisão de Aluguel de Frotas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros. A depreciação adicional dos carros que estão na frota no final de cada período está sendo contabilizada como segue:

Divisão	R\$ milhões					Frota em setembro/12				
	Depreciação adicional					Carros por ano de vencimento da vida útil				
	Realizada			Estimada	Total	2012	2013	2014	2015	Total
	30/6/2012	30/9/2012	Subtotal	Após 30/09/2012						
<b>Aluguel de carros</b>	85,0 73,3%	20,0 17,2%	105,0 90,5%	(*) 11,0 9,5%	116,0 100,0%	28.433 77,6%	8.059 22,0%	133 0,4%	4 0,0%	36.629 100,0%
<b>Aluguel de frotas</b>	15,0 23,3%	4,5 6,9%	19,5 30,2%	(*) 45,0 69,8%	64,5 100,0%	2.703 10,1%	9.772 36,4%	10.954 40,9%	3.381 12,6%	26.810 100,0%
<b>Consolidado</b>	<b>100,0</b>	<b>24,5</b>	<b>124,5</b>	<b>(*) 56,0</b>	<b>180,5</b>	<b>31.136</b>	<b>17.831</b>	<b>11.087</b>	<b>3.385</b>	<b>63.439</b>

(\*) A depreciação adicional estimada de R\$ 56,0 milhões será registrada prospectivamente após o 3º trimestre de 2012 e poderá ser revisada em função de futuras alterações no valor residual estimado de mercado, inclusive em função do término da redução do IPI sobre carros novos.

No 3T12, a depreciação média por carro anualizada na Divisão de Aluguel de Carros foi de R\$3.084,4. A depreciação dos carros comprados antes da redução do IPI foi de R\$4.050,8 por carro e de R\$1.213,8 para os carros comprados após essa redução. Cerca de 40% da frota é composta por carros comprados após a redução. Neste trimestre foram contabilizados outros R\$20,0 milhões em depreciação adicional o que, somado aos R\$85,0 milhões contabilizados no 2T12, totalizam R\$105,0 milhões ou 90,5% da depreciação adicional.

Na Divisão de Aluguel de Frotas, a depreciação adicional totalizou R\$4,5 milhões no 3T12. Nesta divisão o impacto é menor por ser diluído pelo prazo dos contratos, que variam entre 2 e 4 anos.

## 9. INTANGÍVEL

### (a) Software

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual são apresentados a seguir:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
<b>Custo:</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>25.561</b>	<b>26.657</b>
Adições	15.911	16.901
Baixas	-	-
Transferências	(1.822)	(1.222)
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>39.650</b>	<b>42.336</b>
<b>Amortização acumulada:</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(7.835)</b>	<b>(8.368)</b>
Adições	(2.930)	(3.138)
Baixas	-	-
Transferências	31	31
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>(10.734)</b>	<b>(11.475)</b>
<b>Valor residual de software:</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>17.726</b>	<b>18.289</b>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>28.916</b>	<b>30.861</b>

As demais informações referentes ao intangível - *software* (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 9 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## (b) Ágio na aquisição de investimentos

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual do ágio são apresentados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11
Ágio na aquisição da participação de minoritário em controladas	4.918	4.918
Amortização acumulada	(410)	(410)
<b>Valor residual</b>	<b>4.508</b>	<b>4.508</b>

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, o ágio gerado na aquisição de participação de minoritário em controladas, alocado à Divisão de Aluguel de Carros, deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 e passou a ser testado para *impairment*, ao menos anualmente.

## 10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Montadoras de carros	147.274	345.739	199.303	405.317
Serviço de manutenção e peças	11.878	23.947	25.310	37.136
Aluguéis	4.784	4.428	4.866	1.829
Apólices de seguro	14.268	11.841	14.268	11.841
Outros	24.734	29.657	26.583	32.532
<b>Total</b>	<b>202.938</b>	<b>415.612</b>	<b>270.330</b>	<b>488.655</b>

Os saldos a pagar para as montadoras de carros referem-se a carros comprados no final de cada período, sem encargos financeiros e com vencimento médio de 30 dias.

## 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Honorários da Administração	2.386	5.686	4.772	5.686
Provisão de férias	14.952	13.402	19.850	17.686
Provisão para 13º salário	8.422	-	9.314	-
Provisão para participação dos empregados nos resultados	15.327	20.607	22.917	27.871
INSS	3.319	3.752	4.552	4.883
FGTS	785	846	1.052	1.065
Outros	928	1.198	1.384	1.491
<b>Total</b>	<b>46.119</b>	<b>45.491</b>	<b>63.841</b>	<b>58.682</b>

A Localiza efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os empregados, de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como custos ou despesas operacionais conforme alocação funcional dos respectivos empregados.

## 12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	Vencimento	Taxa média efetiva de juros (TIR)
Em moeda nacional (R\$)						
Debêntures - 2ª emissão	135.827	211.457	135.827	211.457	02.07.13 a 02.07.14	CDI + 0,6% a.a.
Debêntures - 4ª emissão	357.662	375.747	357.662	375.747	05.05.13 a 05.05.17	114,2% do CDI
Debêntures - 5ª emissão	511.500	501.415	511.500	501.415	30.05.16 e 30.05.17	114,5% do CDI
Debêntures - 1ª emissão (Total Fleet)	-	-	-	308.664	30.09.14 a 30.09.15	CDI + 2,0% a.a.
Capital de giro e outros	191.380	216.026	405.095	347.946	01.04.12 a 15.12.19	CDI + 1,1% a.a. equivalentes a 113,3% do CDI
Swap – Total Fleet (*)	-	-	1.272	-	15.12.14	109,7% do CDI versus 9,6% a.a.
Em moeda estrangeira						
Empréstimo em moeda estrangeira - Dólar	344.166	329.196	344.166	329.196	17.08.15 à 16.08.17	108,4% e 114,7% do CDI
	<u>1.540.535</u>	<u>1.633.841</u>	<u>1.755.522</u>	<u>2.074.425</u>		
Circulante	133.137	119.511	186.664	130.945		
Não circulante	1.407.398	1.514.330	1.568.858	1.943.480		

(\*) Para maiores detalhes vide Nota 22 (d) - ii

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.633.841</b>	<b>1.168.879</b>	<b>2.074.425</b>	<b>1.696.755</b>
Captações	3.038	653.000	94.662	788.051
Juros e encargos financeiros	117.759	169.114	154.952	231.049
Amortização de principal	(122.905)	(217.581)	(436.400)	(404.348)
Amortização de juros	(91.198)	(139.571)	(132.117)	(237.082)
<b>Saldo final</b>	<b>1.540.535</b>	<b>1.633.841</b>	<b>1.755.522</b>	<b>2.074.425</b>

Em 30 de setembro de 2012, a Localiza possuía três emissões de debêntures, todas não conversíveis em ações. As emissões da Localiza possuem certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam: **(i)** pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; **(ii)** questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000; **(iii)** redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; **(iv)** a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações ou a parte cindida ou sociedade resultante da incorporação ou fusão permaneça dentro do atual Grupo de Controle da Emissora; **(v)** rebaixamento do *rating* de emissão pela *Standard & Poor's* em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação ao *rating* concedido nas respectivas datas de emissão, sendo: a) para a 2ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); b) para a 4ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); e c) para a 5ª emissão, em relação ao

rating concedido brAA (BR, duplo A), em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do “poder de controle da Companhia” pelos atuais controladores; e (vi) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme a seguir:

<b>Emissão</b>	<b>Dívida Líquida/ EBITDA<sup>1</sup> (limite máximo)</b>	<b>EBITDA<sup>1</sup>/Despesas Financeiras Líquidas (limite mínimo)</b>
2ª emissão	3,25	2,00
4ª e 5ª emissões	4,00	1,50

Em 29 de junho de 2012 a Total Fleet liquidou antecipadamente a 2ª parcela de sua única emissão de debêntures, com vencimento original em 30 de setembro de 2013, no montante de principal de R\$100.000.

No terceiro trimestre de 2012, a Companhia antecipou o pagamento de R\$200.000, referentes à 1ª emissão de debêntures da Total Fleet com vencimentos originais em 30 de setembro de 2014 e 2015, e R\$30.000 referente a parte de empréstimos para capital de giro com vencimento original em 30 de setembro de 2015.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares àquelas aplicáveis às debêntures. Em 30 de setembro de 2012, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 12 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em setembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no valor de R\$300.000, remuneradas a CDI+ 0,95p.p. ao ano e prazo final de 7 anos. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia estava em fase de conclusão da operação com os Bancos, sendo que o recurso está previsto para ser recebido no final de outubro.

<sup>1</sup> O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes (i) das despesas (receitas) financeiras, líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para a 2ª e 4ª emissões, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelas despesas (receitas) não operacionais, líquidas e (ii) pela participação minoritária. Para a 5ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelos custos com *stock options* e (ii) pelas despesas não recorrentes.

### 13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Valores destacados na abertura do passivo circulante:				
Outros impostos federais	2.472	5.050	5.474	7.765
Obrigações fiscais municipais	1.519	1.400	2.132	1.560
Contas a pagar com controladas (Nota 7 (b))	15.765	23.291	-	-
	19.756	29.741	7.606	9.325
Outros passivos circulantes:				
Adiantamento de clientes de aluguel	7.595	13.639	8.849	15.241
Prêmio de seguros a repassar (*)	25.684	14.317	25.781	14.317
Receitas a realizar	178	452	4.005	2.984
Outros	1.405	775	1.839	2.792
Total dos outros passivos circulantes	34.862	29.183	40.474	35.334
Outros passivos não circulantes:				
Receitas a realizar	314	329	10.459	8.882
Outros	12.272	15.130	16.417	20.378
	12.586	15.459	26.876	29.260
Total dos passivos circulantes e não circulantes	67.204	74.383	74.956	73.919

(\*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que são repassados pela Localiza à seguradora (Nota 2.7.11 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011).

### 14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

#### (a) Provisões judiciais constituídas

A composição do saldo de provisões judiciais é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Tributárias	3.505	5.532	5.156	7.948
Previdenciárias	6.013	4.181	6.489	4.229
Trabalhistas	11.296	10.001	13.896	12.124
Cíveis	5.177	5.225	6.676	5.779
<b>Total</b>	<b>25.991</b>	<b>24.939</b>	<b>32.217</b>	<b>30.080</b>

## (b) Depósitos judiciais

A composição do saldo de depósitos judiciais é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Tributárias	9.170	13.350	10.954	14.767
Previdenciárias	5.088	4.952	5.088	4.967
Trabalhistas	3.033	2.565	4.265	3.485
Cíveis	2.017	1.758	2.064	1.801
<b>Total</b>	<b>19.308</b>	<b>22.625</b>	<b>22.371</b>	<b>25.020</b>

As demais informações referentes às provisões e depósitos de natureza judicial (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 14 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	604	899	703	1.015
Provisões judiciais	8.457	7.613	9.066	8.223
Provisão a pagar a fornecedores e outros	1.354	1.369	3.273	3.395
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	10.491	6.799	10.923	6.799
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	29	350
<b>Total de IR e CS Diferidos Ativos - Não circulante</b>	<b>20.906</b>	<b>16.680</b>	<b>23.994</b>	<b>19.782</b>
Depreciação dos carros (*)	38.097	58.170	65.189	92.018
Outros	898	355	2.166	355
<b>Total de IR e CS Diferidos Passivos - Não circulante</b>	<b>38.995</b>	<b>58.525</b>	<b>67.355</b>	<b>92.373</b>

(\*) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual, introduzidos pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a controlada Total Fleet continuam calculando, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizava até 31 de dezembro de 2007. Ao final da vida útil dos carros, quando da baixa dos mesmos, a diferença temporária da depreciação se realiza.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

**(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva**

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	9M12	9M11
Lucro antes dos impostos	153.596	255.098	207.439	304.314
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa nominal</b>	<b>(52.223)</b>	<b>(86.733)</b>	<b>(70.529)</b>	<b>(103.467)</b>
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	39.993	33.100	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	15.235	12.402	15.235	12.402
Outros, líquidos	(1.736)	(940)	2.720	(322)
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.269</b>	<b>(42.171)</b>	<b>(52.574)</b>	<b>(91.387)</b>

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para o período de três meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3T12	3T11	3T12	3T11
Lucro antes dos impostos	80.178	88.021	98.357	107.488
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa nominal</b>	<b>(27.261)</b>	<b>(29.927)</b>	<b>(33.441)</b>	<b>(36.546)</b>
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	13.762	13.012	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	5.085	4.422	5.085	4.422
Outros, líquidos	(318)	(228)	1.445	(64)
<b>Despesa efetiva</b>	<b>(8.732)</b>	<b>(12.721)</b>	<b>(26.911)</b>	<b>(32.188)</b>

A Franchising Brasil, a Car Rental e a Car Assistance apuraram no em 2012 imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$1.684 (R\$1.514 em 30/09/2011), R\$1.243 (R\$1.065 em 30/09/2011) e R\$1.331 (R\$482 em 30/09/2011), respectivamente. Por esse motivo, essas empresas não contabilizam impostos diferidos.

**(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar**

A Localiza e suas controladas apuram imposto de renda e contribuição social conforme regime trimestral de tributação. O saldo em aberto referente ao período de apuração do último trimestre de cada período é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.483	19.706	26.370	32.543



As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores		Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações -ON
	Sócios - fundadores	Conselho de Adm. e Diretoria Estatutária			
Saldo em 31/12/2011	68.129.621	228.825	4.183.180	129.166.374	201.708.000
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	(4.080.311)	(132.519)	-	4.212.830	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	285.064	113.531	(981.448)	582.853	-
Saldo em 30/09/2012	64.334.374	209.837	3.201.732	133.962.057	201.708.000

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o lançamento do Programa de *American Depositary Receipts* – ADRs Nível I da Companhia (“Programa de ADRs”). O Programa de ADR Nível I não implicou em aumento do Capital Social ou emissão de novas ações e visa ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros à Companhia, bem como ampliar a liquidez das ações. O Programa foi aprovado pela CVM no dia 22 de maio de 2012 e o início da negociação ocorreu em 5 de junho de 2012. Em 30 de setembro de 2012, a posição da Companhia era de 342.512 ADRs nos Estados Unidos da América.

### (b) Juros sobre o capital próprio e Dividendos

#### (i) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia paga, periodicamente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reunião do Conselho de Administração foi deliberado pagamento de juros sobre capital próprio como segue:

Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
07/03/2012	14.417	0,072981038	15/03/2012	03/05/2012
21/06/2012	15.437	0,077831454	29/06/2012	17/08/2012
20/09/2012	14.956 (*)	0,075341448	28/09/2012	14/11/2012
<b>Total 2012</b>	<b>44.810</b>			

(\*) Em 30 de setembro de 2012, estes juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

Em Assembléia Geral Ordinária foi deliberado pagamento de dividendos como segue:

Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
13/04/2012	26.302	0,132664191	30/04/2012	06/06/2012

*(ii) Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar*

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11
Dividendos sobre o resultado do exercício findo em 31/12/2011	-	26.302
Juros sobre o capital próprio	14.956	14.068
IRRF sobre JCP	(2.043)	(2.076)
<b>Total dividendos e JCP a pagar</b>	<b>12.913</b>	<b>38.294</b>

**(c) Reserva de Capital**

*(i) Opções exercidas no 9M12*

Até 30 de setembro de 2012, foram exercidas 981.448 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2007, 2008, 2009 e 2010. O valor de exercício médio ponderado das opções exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de Opções exercidas	Valor de exercício médio ponderado	Valor de mercado médio ponderado
Programa 2007	433.150	R\$25,10	R\$33,68
Programa 2008	318.973	R\$23,33	R\$33,67
Programa 2009	180.683	R\$8,38	R\$33,20
Programa 2010*	48.642	R\$23,56	R\$35,30
<b>Total</b>	<b>981.448</b>		

\* Apesar de não estarem vestidas, as opções têm seu exercício previsto no caso de aposentadoria de colaboradores.

A totalidade dessas opções foram exercidas com a utilização de ações em tesouraria e, portanto, não houve emissão de novas ações da Localiza.

As demais informações referentes ao patrimônio líquido (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 16 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

*(ii) 3º Plano de opções de compra de ações - Informações Consolidadas*

Foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de abril de 2011 a criação o 3º plano de opção de compra de ações que consiste na outorga de Opções de compra de ações (RENT3) da Companhia para os diretores e gerentes. É condição para participar do Programa, o investimento de uma parcela da participação nos resultados anual na compra de ações. A Companhia definirá, anualmente, em cada Programa, uma contrapartida (*matching*) em opções. Para o programa de 2012 foi definida a correlação de 4 opções outorgadas para cada 1 ação investida pelo executivo.

O Valor da Ação, a ser adquirida pelos Beneficiários em decorrência do exercício da Opção, será apurado com base no preço médio da cotação da RENT3, ponderado pelo volume negociado, no encerramento dos últimos 40 (quarenta) pregões na BM&FBOVESPA, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente.

O prazo de carência para exercício das opções será a partir de terceiro aniversário contado da data da outorga das Opções de Compra.

**3º Plano  
Programa 2012**

Data da reunião de aprovação	25/04/2011
Quant. de opções concedidas / aprovadas	616.484
Quant. de elegíveis	27
Ano de exercício	2015
Data de início do exercício das opções	Mai/2015

A movimentação do Programa 2012 de opção de compras de ações até a data base de 30 de setembro de 2012, é como segue:

<u>Início do período</u>		<u>Concessões/Aprovações</u>				<u>Desligamentos</u>		<u>Exercícios</u>	<u>Final do período</u>	
<u>Ano</u>	<u>Elegíveis</u>	<u>Opções</u>	<u>Elegíveis</u>	<u>Opções concedidas/ aprovadas</u>	<u>Preço de exercício</u>	<u>Elegíveis desligados</u>	<u>Opções devolvidas</u>	<u>Opções exercidas</u>	<u>Elegíveis</u>	<u>Opções existentes</u>
<b>Programa de 2012:</b>										
30/09/12	27	616.484	-	-	33,36	-	-	-	27	616.484

As seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de opção de compra de ações:

**3º Plano  
Programa 2012  
2012**

Preço das ações	33,36
Taxa livre de risco	9,45%
Volatilidade anualizada esperada (*)	48,49%
Dividendos esperados	0,39%
Duração do programa em anos	3,0
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/por ação)	12,82

Prazo contratual remanescente em anos:	3,0
Custos remanescentes de remuneração (em R\$/mil)	3.490

(\*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Até 30 de setembro de 2012, o custo consolidado de remuneração proveniente desse Programa foi de R\$563 mil.

Considerando o exercício destas opções em 30 de setembro de 2012, o percentual de diluição de participação, a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas, seria de 0,31%.

## 17. LUCRO POR AÇÃO

As metodologias de cálculo do lucro por ação básico e diluído não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 17 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	3T12	3T11
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>154.865</b>	<b>212.927</b>	<b>71.446</b>	<b>75.300</b>
<b><u>Lucro por ação básico (*):</u></b>				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em unid.)	198.078.728	197.483.297	198.400.319	197.486.491
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,78184</b>	<b>1,07820</b>	<b>0,36011</b>	<b>0,38129</b>
<b><u>Lucro por ação diluído (*):</u></b>				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em unid.)	198.078.728	197.483.297	198.400.319	197.486.491
Efeito dilutível das opções de compra de ações (em unid.)	982.278	753.258	971.139	715.255
Ações aplicáveis à diluição (em unid.)	199.061.006	198.236.555	199.371.458	198.201.746
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,77798</b>	<b>1,07411</b>	<b>0,35836</b>	<b>0,37992</b>

(\*) Para a média ponderada das ações em circulação são consideradas todas as ações (excluídas as ações em tesouraria) conforme CPC 41 – Resultado por Ação.

## 18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: i) as quais podem obter receitas e incorrer em despesas, ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam à tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na Nota 2.

- **Aluguel de Carros:** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos. Os aluguéis são realizados para clientes pessoa física em viagens a negócios ou lazer e para pessoas jurídicas, incluindo companhias seguradoras e montadoras de carros. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a divisão de aluguel de carros desativa os seus carros após 12 meses de uso no aluguel. A maior parte dos carros desativados são vendidos diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda.
- **Aluguel de Frotas:** divisão responsável pelo aluguel de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a divisão de aluguel de frotas desativa os seus carros ao término do contrato celebrado com o cliente. Os carros desativados são vendidos para o consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.

- *Franchising*: divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

## (a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Os ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	<u>Aluguel de Carros</u>		<u>Aluguel de Frotas</u>		<u>Franchising</u>		<u>Saldos não alocados</u>		<u>Eliminações</u>		<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>Ativos</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	429.440	711.002	-	-	429.440	711.002
Contas a receber	290.861	284.437	75.214	65.270	7.377	6.520	-	-	(2.848)	(2.787)	370.604	353.440
Carros em desativação para renovação da frota	175	36	14.814	28.956	-	-	-	-	-	-	14.989	28.992
Imobilizados	1.734.278	1.918.312	866.925	875.736	170	188	-	-	-	-	2.601.373	2.794.236
Outros ativos	<u>134.045</u>	<u>169.550</u>	<u>19.755</u>	<u>3.970</u>	<u>2.567</u>	<u>1.847</u>	-	-	<u>(13.065)</u>	<u>(53.483)</u>	<u>143.302</u>	<u>121.884</u>
<b>Total dos ativos</b>	<b><u>2.159.359</u></b>	<b><u>2.372.335</u></b>	<b><u>976.708</u></b>	<b><u>973.932</u></b>	<b><u>10.114</u></b>	<b><u>8.555</u></b>	<b><u>429.440</u></b>	<b><u>711.002</u></b>	<b><u>(15.913)</u></b>	<b><u>(56.270)</u></b>	<b><u>3.559.708</u></b>	<b><u>4.009.554</u></b>
<b>Passivos</b>												
Fornecedores	204.173	416.309	68.463	74.885	469	174	-	-	(2.775)	(2.713)	270.330	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	1.755.522	2.074.425	-	-	1.755.522	2.074.425
Outros passivos	<u>218.005</u>	<u>288.407</u>	<u>65.596</u>	<u>102.362</u>	<u>14.491</u>	<u>11.858</u>	-	-	<u>(20.440)</u>	<u>(76.736)</u>	<u>277.652</u>	<u>325.891</u>
<b>Total dos passivos</b>	<b><u>422.178</u></b>	<b><u>704.716</u></b>	<b><u>134.059</u></b>	<b><u>177.247</u></b>	<b><u>14.960</u></b>	<b><u>12.032</u></b>	<b><u>1.755.522</u></b>	<b><u>2.074.425</u></b>	<b><u>(23.215)</u></b>	<b><u>(79.449)</u></b>	<b><u>2.303.504</u></b>	<b><u>2.888.971</u></b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b><u>1.256.204</u></b>	<b><u>1.120.583</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b><u>1.256.204</u></b>	<b><u>1.120.583</u></b>
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b><u>422.178</u></b>	<b><u>704.716</u></b>	<b><u>134.059</u></b>	<b><u>177.247</u></b>	<b><u>14.960</u></b>	<b><u>12.032</u></b>	<b><u>3.011.726</u></b>	<b><u>3.195.008</u></b>	<b><u>(23.215)</u></b>	<b><u>(79.449)</u></b>	<b><u>3.559.708</u></b>	<b><u>4.009.554</u></b>

(ii) As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	<u>Aluguel de carros</u>		<u>Aluguel de frotas</u>		<u>Franchising</u>		<u>Reclassificação</u>	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>9M12</u>	<u>9M11</u>	<u>9M12</u>	<u>9M11</u>	<u>9M12</u>	<u>9M11</u>	<u>9M12</u>	<u>9M12</u>	<u>9M11</u>
<b>Receita líquida</b>	1.755.564	1.637.933	603.036	497.149	12.623	10.336	-	2.371.223	2.145.418
<b>Custos</b>	<u>(1.360.179)</u>	<u>(1.166.460)</u>	<u>(415.456)</u>	<u>(310.979)</u>	<u>(6.389)</u>	<u>(5.220)</u>	<u>(2.736)</u>	<u>(1.784.760)</u>	<u>(1.482.659)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b><u>395.385</u></b>	<b><u>471.473</u></b>	<b><u>187.580</u></b>	<b><u>186.170</u></b>	<b><u>6.234</u></b>	<b><u>5.116</u></b>	<b><u>(2.736)</u></b>	<b><u>586.463</u></b>	<b><u>662.759</u></b>
<b>Despesas operacionais:</b>									
Com publicidade e vendas	(168.829)	(151.570)	(27.464)	(11.136)	(67)	(21)	1.439	(194.921)	(162.727)
Gerais e administrativas	(62.000)	(45.138)	(17.266)	(12.192)	-	-	567	(78.699)	(57.330)
Outras (despesas) receitas, líquidas	<u>1.783</u>	<u>(932)</u>	<u>233</u>	<u>239</u>	<u>(16)</u>	<u>131</u>	<u>730</u>	<u>2.730</u>	<u>(562)</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras, líquidas</b>	<b><u>166.339</u></b>	<b><u>273.833</u></b>	<b><u>143.083</u></b>	<b><u>163.081</u></b>	<b><u>6.151</u></b>	<b><u>5.226</u></b>	<b>-</b>	<b><u>315.573</u></b>	<b><u>442.140</u></b>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(74.460)</u>	<u>(95.910)</u>	<u>(34.427)</u>	<u>(43.346)</u>	<u>753</u>	<u>1.430</u>	-	<u>(108.134)</u>	<u>(137.826)</u>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b><u>91.879</u></b>	<b><u>177.923</u></b>	<b><u>108.656</u></b>	<b><u>119.735</u></b>	<b><u>6.904</u></b>	<b><u>6.656</u></b>	<b>-</b>	<b><u>207.439</u></b>	<b><u>304.314</u></b>
Imposto de renda e Contribuição social	<u>(20.439)</u>	<u>(43.718)</u>	<u>(31.363)</u>	<u>(46.155)</u>	<u>(772)</u>	<u>(1.514)</u>	-	<u>(52.574)</u>	<u>(91.387)</u>
<b>Lucro Líquido</b>	<b><u>71.440</u></b>	<b><u>134.205</u></b>	<b><u>77.293</u></b>	<b><u>73.580</u></b>	<b><u>6.132</u></b>	<b><u>5.142</u></b>	<b>-</b>	<b><u>154.865</u></b>	<b><u>212.927</u></b>

  

	<u>Aluguel de carros</u>		<u>Aluguel de frotas</u>		<u>Franchising</u>		<u>Reclassificação</u>	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>3T12</u>	<u>3T11</u>	<u>3T12</u>	<u>3T11</u>	<u>3T12</u>	<u>3T11</u>	<u>3T12</u>	<u>3T12</u>	<u>3T11</u>
<b>Receita líquida</b>	595.650	578.042	206.778	175.641	4.573	3.830	-	807.001	757.513
<b>Custos</b>	<u>(441.137)</u>	<u>(410.865)</u>	<u>(143.058)</u>	<u>(105.864)</u>	<u>(2.006)</u>	<u>(1.930)</u>	<u>(938)</u>	<u>(587.139)</u>	<u>(518.659)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b><u>154.513</u></b>	<b><u>167.177</u></b>	<b><u>63.720</u></b>	<b><u>69.777</u></b>	<b><u>2.567</u></b>	<b><u>1.900</u></b>	<b><u>(938)</u></b>	<b><u>219.862</u></b>	<b><u>238.854</u></b>
<b>Despesas operacionais:</b>									
Com publicidade e vendas	(57.975)	(57.271)	(9.565)	(4.107)	(13)	(10)	481	(67.072)	(61.388)
Gerais e administrativas	(21.014)	(16.263)	(5.898)	(4.168)	-	-	185	(26.727)	(20.431)
Outras despesas, líquidas	<u>2.146</u>	<u>(138)</u>	<u>332</u>	<u>256</u>	<u>-</u>	<u>136</u>	<u>272</u>	<u>2.750</u>	<u>254</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras, líquidas</b>	<b><u>77.670</u></b>	<b><u>93.505</u></b>	<b><u>48.589</u></b>	<b><u>61.758</u></b>	<b><u>2.554</u></b>	<b><u>2.026</u></b>	<b>-</b>	<b><u>128.813</u></b>	<b><u>157.289</u></b>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(20.788)</u>	<u>(34.787)</u>	<u>(9.864)</u>	<u>(15.811)</u>	<u>196</u>	<u>797</u>	<u>-</u>	<u>(30.456)</u>	<u>(49.801)</u>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b><u>56.882</u></b>	<b><u>58.718</u></b>	<b><u>38.725</u></b>	<b><u>45.947</u></b>	<b><u>2.750</u></b>	<b><u>2.823</u></b>	<b>-</b>	<b><u>98.357</u></b>	<b><u>107.488</u></b>
Imposto de renda e Contribuição social	<u>(15.933)</u>	<u>(13.271)</u>	<u>(10.669)</u>	<u>(18.358)</u>	<u>(309)</u>	<u>(559)</u>	<u>-</u>	<u>(26.911)</u>	<u>(32.188)</u>
<b>Lucro Líquido</b>	<b><u>40.949</u></b>	<b><u>45.447</u></b>	<b><u>28.056</u></b>	<b><u>27.589</u></b>	<b><u>2.441</u></b>	<b><u>2.264</u></b>	<b>-</b>	<b><u>71.446</u></b>	<b><u>75.300</u></b>

A Companhia atua no Brasil e em mais 7 países da América do Sul, sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e exterior, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	3T12	3T11
Brasil	2.370.846	2.145.140	806.884	757.383
Exterior	377	278	117	130
<b>Receita líquida</b>	<b>2.371.223</b>	<b>2.145.418</b>	<b>807.001</b>	<b>757.513</b>

As despesas consolidadas de depreciação e amortização por segmento operacional são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	9M12	9M11	3T12	3T11
Aluguel de Carros:				
Depreciação de carros	184.310	60.023	42.115	25.284
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	22.805	16.740	7.999	4.871
Aluguel de Frotas:				
Depreciação de carros	125.472	83.523	44.409	28.572
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	869	528	317	108
Franchising:				
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	322	77	110	27
<b>Total das despesas de depreciação e amortização</b>	<b>333.778</b>	<b>160.891</b>	<b>94.950</b>	<b>58.862</b>

## 19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	9M12	9M11
Receita Bruta	1.739.150	1.654.785	2.424.249	2.201.886
Deduções	(31.289)	(37.693)	(53.026)	(56.468)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.707.861</b>	<b>1.617.092</b>	<b>2.371.223</b>	<b>2.145.418</b>

  

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3T12	3T11	3T12	3T11
Receita Bruta	588.800	582.571	824.371	776.423
Deduções	(10.165)	(12.566)	(17.370)	(18.910)
<b>Receita líquida</b>	<b>578.635</b>	<b>570.005</b>	<b>807.001</b>	<b>757.513</b>

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	9M12	9M11
Receitas de locação:				
Carros	769.242	710.787	803.454	714.149
Frotas	-	-	397.838	332.982
Franchising	377	278	12.623	10.336
Carros alienados para renovação da frota	938.242	906.027	1.157.308	1.087.951
<b>Receita líquida</b>	<b>1.707.861</b>	<b>1.617.092</b>	<b>2.371.223</b>	<b>2.145.418</b>

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3T12	3T11	3T12	3T11
Receitas de locação:				
Carros	258.605	240.482	271.162	241.760
Frotas	-	-	136.593	117.305
Franchising	117	130	4.573	3.830
Carros alienados para renovação da frota	319.913	329.393	394.673	394.618
<b>Receita líquida</b>	<b>578.635</b>	<b>570.005</b>	<b>807.001</b>	<b>757.513</b>

## 20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DE DEPRECIAÇÃO RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais e de depreciação reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Gerais e Administrativas, Publicidade e Vendas, e Outras			
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11
Custo dos carros vendidos	(815.461)	(811.892)	(996.082)	(954.315)	-	-	-	-
Depreciação de carros	(184.310)	(60.023)	(309.782)	(143.546)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(141.214)	(103.009)	(221.224)	(173.874)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(11.233)	(10.048)	(11.605)	(10.331)	(12.386)	(7.005)	(12.391)	(7.014)
Salários e encargos	(101.710)	(85.747)	(118.744)	(97.205)	(74.040)	(62.729)	(116.344)	(90.873)
Participações nos lucros	(12.833)	(9.415)	(16.096)	(11.428)	(12.091)	(10.410)	(17.348)	(14.878)
Serviços de terceiros	(15.094)	(10.755)	(17.429)	(13.493)	(25.082)	(19.736)	(26.081)	(20.338)
Aluguéis de imóveis	(48.101)	(40.717)	(48.594)	(41.177)	(26.853)	(18.327)	(26.853)	(18.408)
Comissões	-	-	-	-	(13.811)	(12.493)	(14.358)	(12.989)
Publicidade	-	-	-	-	(29.701)	(28.707)	(29.723)	(28.750)
Outros	(42.053)	(43.635)	(45.204)	(37.290)	(25.057)	(25.350)	(27.792)	(27.369)
	<b>(1.372.009)</b>	<b>(1.175.241)</b>	<b>(1.784.760)</b>	<b>(1.482.659)</b>	<b>(219.021)</b>	<b>(184.757)</b>	<b>(270.890)</b>	<b>(220.619)</b>

	Custos				Gerais e Administrativas, Publicidade e Vendas, e Outras			
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11	3T12	3T11
Custo dos carros vendidos	(274.723)	(297.105)	(336.299)	(348.057)	-	-	-	-
Depreciação de carros	(42.115)	(25.284)	(86.524)	(53.856)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(51.076)	(25.179)	(77.220)	(46.918)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(3.807)	(3.452)	(3.964)	(3.554)	(4.462)	(1.443)	(4.462)	(1.452)
Salários e encargos	(35.446)	(30.042)	(41.950)	(33.954)	(25.332)	(22.383)	(40.140)	(33.010)
Participações nos lucros	(4.355)	(4.322)	(5.376)	(4.938)	(4.072)	(4.102)	(6.015)	(6.659)
Serviços de terceiros	(4.819)	(3.872)	(5.895)	(4.853)	(8.287)	(7.263)	(8.753)	(7.335)
Aluguéis de imóveis	(16.507)	(14.553)	(16.701)	(14.654)	(9.034)	(7.413)	(9.034)	(7.437)
Comissões	-	-	-	-	(4.785)	(4.206)	(4.910)	(4.369)
Publicidade	-	-	-	-	(10.127)	(10.763)	(10.132)	(10.805)
Outros	(11.738)	(10.579)	(13.210)	(7.875)	(6.916)	(9.902)	(7.603)	(10.498)
	<b>(444.586)</b>	<b>(414.388)</b>	<b>(587.139)</b>	<b>(518.659)</b>	<b>(73.015)</b>	<b>(67.475)</b>	<b>(91.049)</b>	<b>(81.565)</b>

## 21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	9M12	9M11	9M12	9M11
<i>Receitas financeiras:</i>				
Receita de juros de aplicações financeiras	36.359	24.897	45.122	33.908
Outras receitas de juros, líquida de reversões	1.400	3.011	2.127	3.915
	<b>37.759</b>	<b>27.908</b>	<b>47.249</b>	<b>37.823</b>
<i>Despesas financeiras:</i>				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(117.759)	(122.149)	(154.952)	(169.868)
Outras despesas de juros	(860)	(5.109)	(431)	(5.781)
	<b>(118.619)</b>	<b>(127.258)</b>	<b>(155.383)</b>	<b>(175.649)</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(80.860)</b>	<b>(99.350)</b>	<b>(108.134)</b>	<b>(137.826)</b>
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	3T12	3T11	3T12	3T11
<i>Receitas financeiras:</i>				
Receita de juros de aplicações financeiras	11.584	11.846	13.644	14.349
Outras receitas de juros, líquida de reversões	953	1.216	1.199	1.454
	<b>12.537</b>	<b>13.062</b>	<b>14.843</b>	<b>15.803</b>
<i>Despesas financeiras:</i>				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.126)	(49.953)	(45.563)	(64.523)
Outras despesas de juros	258	(1.500)	264	(1.081)
	<b>(33.868)</b>	<b>(51.453)</b>	<b>(45.299)</b>	<b>(65.604)</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(21.331)</b>	<b>(38.391)</b>	<b>(30.456)</b>	<b>(49.801)</b>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<b><u>Ativos financeiros:</u></b>				
<b><u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:</u></b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	391.393	597.741	429.440	711.002
Contas a receber (Nota 5)	284.938	278.913	370.604	353.440
Depósitos judiciais (Nota 14(b))	19.308	22.625	22.371	25.020
<b><u>Passivos financeiros:</u></b>				
<b><u>Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:</u></b>				
Fornecedores (Nota 10)	202.938	415.612	270.330	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.540.535	1.633.841	1.755.522	2.074.425



## (a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado (taxa de juros e risco cambial), (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

O gerenciamento de riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, órgão criado em 2007 pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco para a Companhia. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

### *i) Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: i) caixa e equivalentes de caixa e ii) empréstimos, financiamentos e debêntures.

- **Risco de taxa de juros** - risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI.

Conforme requerido pela ICVM 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 30 de setembro de 2012, a dívida líquida da Companhia somava R\$1.326.082, vide composição deste valor na letra (b), item (i), a seguir;
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data base em 30 de setembro de 2012, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 7,5%, cenário considerado provável para os próximos 12 meses, ante a taxa efetiva de 9,48%, verificada no período de 12 meses findo em 30 de setembro de 2012.

Descrição	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Cenário Provável (*)	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
<b>Dívida líquida em 30/09/12</b>	<b>1.326.082</b>	<b>1.326.082</b>	<b>1.326.082</b>
Taxa efetiva do CDI no período de 12 meses findos em 30/09/12	9,48%	9,48%	9,48%
Taxa anual estimada do CDI, conforme cenários de <i>stress</i>	7,50%	9,37%	11,25%
Efeito nas despesas financeiras:			
- conforme taxa efetiva	(125.713)	(125.713)	(125.713)
- conforme cenários	(99.456)	(124.254)	(149.184)
<b>(Aumento)/Redução nas despesas financeiras anuais</b>	<b>26.257</b>	<b>1.459</b>	<b>(23.471)</b>

(\*) Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que a taxa de 7,5% é o cenário para os próximos 12 meses, razoavelmente possível, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

- **Risco cambial** - conforme mencionado na Nota 12(f) às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011 e Nota 22(d), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

## ii) **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
<i>Empréstimos e recebíveis:</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	391.393	597.741	429.440	711.002
Contas a receber (Nota 5)	284.938	278.913	370.604	353.440
	<b>676.331</b>	<b>876.654</b>	<b>800.044</b>	<b>1.064.442</b>

- **Caixa e equivalentes de caixa** - o risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, a redução de eventual prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Conforme limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, aplicações financeiras superiores a 20% dos recursos disponíveis somente poderão ser realizadas em instituições financeiras com patrimônio líquido superior a R\$10 bilhões, sendo o limite máximo de aplicação por banco limitado a 40% do total dos recursos disponíveis para aplicação.

- **Créditos a receber** - o gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 30 de setembro de 2012, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 16,3% e 13,1% individualmente, do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas

operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como no aluguel de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente. Maiores informações sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e contas a receber vencidos podem ser encontradas na Nota 5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil.

### **iii) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista a Localiza ser grau de investimento juntos às principais agências de *rating* do mercado, conforme abaixo:

<u>Agência de <i>rating</i></u>	<u>Escala global</u>	<u>Escala nacional (Brasil)</u>
<i>Fitch Ratings</i>	BBB- / Estável	AA+(bra) / Estável
<i>Moody's</i>	Baa3 / Estável	Aa1.br / Estável
<i>Standard &amp; Poors'</i>	BBB- / Estável	brAAA / Estável

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e a SELIC de 7,5% em 30 de setembro de 2012, é como segue:

	Individual (BR GAAP)						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
<b>Dívida:</b>							
<b>Em moeda nacional (R\$):</b>							
Debêntures - 2ª emissão	-	77.008	72.064	-	-	-	149.072
Debêntures - 4ª emissão	15.244	52.001	87.179	81.823	87.274	126.990	450.511
Debêntures - 5ª emissão	21.656	41.632	41.632	41.295	280.887	260.239	687.341
NCC	7.751	49.727	66.659	81.942	20.782	-	226.861
Arrendamento Mercantil	868	2.593	1.016	175	-	-	4.652
<b>Em moeda estrangeira (US\$):</b>							
Empréstimo em moeda	4.852	9.240	9.203	49.338	342.191	43.301	458.125
<b>Total</b>	<b>50.371</b>	<b>232.201</b>	<b>277.753</b>	<b>254.573</b>	<b>731.134</b>	<b>430.530</b>	<b>1.976.562</b>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
<b>Dívida:</b>									
<b>Em moeda nacional (R\$):</b>									
Debêntures - 2ª emissão	-	77.008	72.064	-	-	-	-	-	149.072
Debêntures - 4ª emissão	15.244	52.001	87.179	81.823	87.274	126.990	-	-	450.511
Debêntures - 5ª emissão	21.656	41.632	41.632	41.295	280.887	260.239	-	-	687.341
NCC	12.186	60.248	90.180	104.335	36.165	26.818	32.261	56.191	418.384
SWAP – Total Fleet	688	1.611	1.611	-	-	-	-	-	3.910
Arrendamento Mercantil	11.399	56.137	26.287	175	-	-	-	-	93.998
<b>Em moeda estrangeira (US\$):</b>									
Empréstimo em moeda estrangeira	4.852	9.240	9.203	49.338	342.191	43.301	-	-	458.125
<b>Total</b>	<b>66.025</b>	<b>297.877</b>	<b>328.156</b>	<b>276.966</b>	<b>746.517</b>	<b>457.348</b>	<b>32.261</b>	<b>56.191</b>	<b>2.261.341</b>

## (b) Gestão do Capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do capital são:

- garantir a continuidade operacional da Companhia;
- assegurar uma classificação de crédito forte; e
- maximizar o retorno ao acionista.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

A Companhia está sujeita a requerimentos externos sobre o capital, conforme cláusulas de vencimento antecipado de suas emissões de debêntures que implicam na manutenção de certos índices financeiros, vide Nota 12(a) às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### (i) Índice de Endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos dois exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/12	31/12/11
Endividamento de curto e longo prazos (Nota 12)	1.755.522	2.074.425
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(429.440)	(711.002)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.326.082</b>	<b>1.363.423</b>
Patrimônio Líquido	1.256.204	1.120.583
<b>Índice de endividamento</b>	<b>1,06</b>	<b>1,22</b>

### (c) Valor justo dos instrumentos financeiros:

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, foram identificadas diferenças entre os valores contábeis e os valores justos para os empréstimos, financiamentos e debêntures, em decorrência desses instrumentos possuírem prazos de liquidação alongados e custos diferenciados em relação às taxas praticadas para contratos similares nas datas dos balanços.

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures, calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. Os valores justos estimados são como segue:

Individual (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11

#### Passivos financeiros - outros

##### passivos financeiros:

Empréstimos, financ. e debêntures	1.540.535	1.633.841	1.525.559	1.634.257	1.755.522	2.074.425	1.737.171	2.074.841
-----------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros contabilizados a valor justo e, portanto, não apresenta a classificação de valor justo por nível de hierarquia.

## (d) Derivativos

Exceto pelas operações de *swap* a seguir apresentadas, a Companhia não possui outros instrumentos financeiros derivativos.

### (i) Cambial X CDI

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui duas operações vigentes de *swap* (*plain vanilla*) que possuem caráter exclusivo de proteção para os respectivos empréstimos contratados em moeda estrangeira, sendo ambas as operações contratadas junto a instituições financeiras de grande porte.

As características específicas de cada operação de *swap*, assim como seus respectivos valores nominais, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
						30/09/2012		
				Ativo	Passivo	Valor de referência (nominal)		Valor a (pagar)/receber
						R\$ mil	U\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	29/06/10	25/05/16	Itaú BBA S.A.	Var. cambial do dólar + cupom de 6,44% a.a.	114,7% da variação do CDI	170.000	95.506	2.447
Dólar x Reais	16/11/11	16/08/17	Bank of America	Var. cambial do dólar + cupom de 1,60% a.a. + LIBOR 3M	102,5% da variação do CDI	123.000	75.000	28.590

Os valores a pagar/receber são apresentados juntamente com os saldos dos respectivos empréstimos em moeda estrangeira, vide Nota 12.

### (ii) CDI X Taxa Pré

Os contratos de aluguel de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Total Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel, e manter a sua competitividade.

Assim, em 15 de junho de 2012, a Total Fleet realizou contrato de Swap (Fluxo de Caixa) junto ao Banco Votorantim. O contrato prevê troca entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros a cada 6 meses nas seguintes datas: 17 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013, 16 de dezembro de 2013, 16 de junho de 2014 e 15 de dezembro de 2014, quando o contrato finaliza. O valor base utilizado é de R\$130.000, sendo que o valor de liquidação garantido pelo Banco é de 109,7% do CDI e o valor de liquidação garantido pela Total Fleet é de 9,6% a.a..

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
						30/09/2012	
						Valor de referência	Valor a (pagar)/receber
				Ativo	Passivo	R\$ mil	R\$ mil
CDI x Taxa Pré	15/06/2012	15/12/2014	Banco Votorantim	9,6% a.a.	109,7% da variação do CDI	130.000	(1.272)

## 23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

As informações referentes ao arrendamento mercantil financeiro (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 23 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011. A variação apresentada nesta rubrica se deve ao aumento em 2012 de financiamentos desta modalidade.

## 24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

As informações referentes aos compromissos de alugueis (individual e consolidado) não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 24 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## 25. PLANO DE PREVIDÊNCIA

Em agosto de 2011, a Companhia iniciou o patrocínio de um plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado por uma gestora independente de grande porte.

O plano de previdência complementar foi estabelecido sob a forma de “contribuição definida”, não havendo, portanto, riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora. Consequentemente, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% ou 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Estatutários que trabalharam por mais de 20 anos contínuos na Companhia e que faltam poucos anos para se aposentarem. Estes aportes têm como objetivo compensar os anos anteriores à implantação da Previdência e contribuem para a continuidade dos serviços prestados por estes Diretores, visando que os mesmos se aposentem na Companhia e mitigando o risco de competição.

## 26. APROVAÇÕES DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 25 de outubro de 2012.